

# História

## Questão 11

A migração é uma forma de escapar às questões complicadas que dizem respeito à propriedade das terras, ao perdão de dívidas e às partilhas; porém, quando uma cidade antiga tem que legislar sobre esses assuntos, deve fazê-lo a longo prazo e de maneira cautelosa, para não provocar conflitos.

Adaptado de Platão, *As leis*. In: ACKER, Tereza Van. Grécia. *A vida cotidiana na Cidade-Estado*. São Paulo: Atual, 1994. p.63.

O estudo dos movimentos populacionais revela bem mais que o mero deslocamento de povos em um território. Há uma lógica política que procura responder aos conflitos inerentes à vida social.

Acerca dos embates políticos e dos movimentos migratórios na Grécia Antiga (VI a IV aC), julgue os itens:

- 1-( ) Em Atenas, os conflitos políticos deixaram de ser uma mera questão privada. A formação da polis definiu um conjunto de regras e de leis escritas que deveriam ser aceitas e obedecidas pelo conjunto dos cidadãos.
- 2-( ) Em Atenas, as migrações representaram uma estratégia de resolução das tensões sociais, possibilitando a distribuição de terras e a resolução dos conflitos políticos por meio de concessões feitas ao povo.
- 3-( ) O expansionismo de Atenas teve como resultado a formação de um império centralizado, rompendo com a fragmentação política que marcava a organização das cidades-estado.
- 4-( ) A propriedade da terra era considerada o fundamento do regime democrático e a distribuição de terras nas colônias rompeu com o regime escravista, que, gradualmente, foi substituído pelo trabalho de pequenos proprietários.

## Questão 12

No contexto da passagem do mundo antigo para o mundo medieval, duas ondas migratórias, cada uma com suas especificidades, caracterizaram o movimento de populações a que denominamos “invasões germânicas” ou “invasões bárbaras”. A primeira instalou visigodos na Espanha, ostrogodos na Itália, vândalos na Tunísia, burgúndios no norte da Itália.

A segunda vaga é a da conquista da Gália (pelos francos) e da Inglaterra (pelos Anglo-Saxões).

Sobre esses deslocamentos populacionais, suas características e relevância, julgue os itens:

- 1-( ) Algumas tribos germânicas foram pressionadas pelo avanço dos hunos e uma forma de negociação (a federação) permitiu a instalação pacífica de ostrogodos e visigodos no interior das fronteiras do império.
- 2-( ) Os germanos eram originários da península Escandinávia, falavam uma língua indo-européia, praticavam a agricultura, a pecuária, a pilhagem e tinham uma organização social baseada no clã.
- 3-( ) O fortalecimento da civilização urbana, o progresso das relações comerciais e o crescimento das *villas* (centros de produção agrícola auto-suficientes e voltadas para o mercado) são características da primeira onda migratória.
- 4-( ) A Alta Idade Média é um exemplo de período histórico em que a síntese cultural esteve impossibilitada devido à segregação espacial (o afastamento físico entre as populações etnicamente distintas).

## Questão 13

A Idade Moderna pode ser considerada como um período de expansão: comércio, técnica e conquista formaram um conjunto de práticas políticas e sociais implementadas pelos países europeus. Mas é forçoso reconhecer que as mudanças que propiciaram essa expansão acentuada estão situadas na baixa Idade Média.

Acerca das transformações tecnológicas ocorridas entre o fim da Idade Média e a formação do mundo moderno, pode-se afirmar que

- 1-( ) a disseminação de técnicas agrícolas como o moinho de água, o arado e o sistema de rodízio das terras foram conquistas da Idade Moderna que se tornaram possíveis graças ao rompimento da economia de subsistência própria do mundo medieval.
- 2-( ) a difusão da imprensa era um indicativo de um novo modo de sociabilidade pautado pela troca de informações capaz de responder ao desejo de mudança que impulsionava o homem moderno.
- 3-( ) o desenvolvimento da técnica, de novas concepções e atitudes diante do mundo fortaleceram as tradições medievais, como a valorização do latim que se impôs como linguagem das transações econômicas entre distintos povos.
- 4-( ) entre os séculos XV e XVI, o interesse pelas especiarias, metais preciosos e tráfico de escravos compuseram a lógica econômica do Sistema Colonial, que transformava a colônia em base para a acumulação mercantil.

**Questão 14**

Dante e Maquiavel conheceram o exílio, Campanella e Galileu foram submetidos à prisão e tortura, Thomas Morus foi decapitado por ordem de Henrique VIII, Giordano Bruno e Etienne Dolet foram condenados à fogueira pela Inquisição, Miguel de Servet foi igualmente queimado vivo pelos calvinistas de Genebra, para só mencionarmos o destino trágico de alguns dos mais famosos representantes do humanismo.

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Atual, 1986. p.17.

O texto acima indica a tensão estabelecida entre o uso da razão e da fé para a formação do mundo moderno. Pensar racionalmente significava, então, dar um outro sentido às ações humanas e indicar um novo caminho para a humanidade.

Com base no exposto, julgue os itens:

- 1-( ) Em Thomas Morus, o humanismo guarda alguma proximidade com o pensamento medieval expresso, por exemplo, na sua defesa da Igreja Católica por ocasião do casamento de Henrique VIII, o que lhe acarretou a condenação à morte.
- 2-( ) O fim trágico dos humanistas está relacionado aos conflitos entre visões de mundo concorrentes: o Iluminismo dos humanistas rompia com os postulados renovadores da Doutrina Social da Igreja.
- 3-( ) Galileu e Kepler possibilitaram uma maior compreensão do cosmos por meio do método do experimentalismo e da observação. Em virtude de seu questionamento da ordem natural e de sua crença na razão, Galileu sofreu um longo processo inquisitorial.
- 4-( ) Os humanistas eram cristãos, mas conservavam o desejo de submeter a religião a uma atitude crítica fundada no antropocentrismo. Nesse sentido, criavam um espaço de reflexão que retirava da Igreja o monopólio da interpretação dos textos sagrados.

**Questão 15**

O século XVIII é um século de revoluções. O fim violento do Antigo Regime na França e a transformação das atitudes, instituições e técnicas na Inglaterra industrialista são marcos da Idade Contemporânea. A palavra revolução – no vocabulário da astronomia: volta de um astro ao ponto de onde partiu, denotando reconstrução – firmou-se com o sentido de mudança de uma ordem social instalada.

Comparando as revoluções do século XVIII, julgue os itens:

- 1-( ) Novas formas de utilização dos solos, transformações na estrutura da propriedade rural, crescimento demográfico, progresso técnico, comércio internacional criaram as condições de uma novidade histórica: a implantação do modo de vida industrial.

- 2-( ) Na América, o século XVIII foi o período de esgotamento do “pacto colonial”: os regulamentos, os monopólios apresentaram-se como restrições inaceitáveis para os interesses da elite colonial que havia se constituído na adaptação ao “novo mundo”.
- 3-( ) A Revolução Francesa foi possível pelas vitórias das reformas empreendidas pelo despotismo esclarecido de Luís XVI, pela difusão das práticas mercantilistas e pelo fortalecimento da feudalidade.
- 4-( ) No Brasil, a Inconfidência Mineira, as Conjurações Baiana e Carioca foram indícios do sucesso da política pombalina caracterizada pela reforma liberalizante e flexibilização do monopólio colonial.

**Questão 16**

Por ser de lá do sertão  
Lá do cerrado, lá do interior do mato, da caatinga,  
do roçado  
Eu quase não falo  
Eu quase não digo nada  
Sou como rês desgarrada  
Nessa multidão, boiada caminhando a esmo.

*Lamento Sertanejo*. Gilberto Gil/Dominguinhos.

A música expressa em sua letra o desconforto do homem que migra, carregando, em seu silêncio doloroso, os sons e as imagens do sertão. Acerca das migrações ao longo da história brasileira, pode-se afirmar que

- 1-( ) o sertão definido na canção expressa uma paisagem restrita ao Nordeste brasileiro. Sertão é, portanto, uma categoria geográfica que define uma paisagem homogênea.
- 2-( ) o sentimento de exclusão do sertanejo é um indicativo da tensão cultural existente no confronto entre o mundo rural e o urbano, sinalizando a difícil tarefa de recriar as relações sociais na cidade.
- 3-( ) o desenvolvimento urbano no Brasil, na década de 1970, exigiu uma profunda transformação no campo, por meio de uma reforma agrária (Estatuto da Terra) que teve por objetivo minimizar os problemas decorrentes dos movimentos migratórios.
- 4-( ) o fenômeno migratório no Brasil expressa as desigualdades resultantes de um crescimento que concentrou os investimentos e atividades econômicas, sobretudo, na região Sudeste.

**Questão 17**

Já afirmamos, e o repetimos sem receio de contradita, que o que representa o presidente Getúlio Vargas, para o Brasil, representa Pedro Ludovico para Goiás.

*Revista Oeste*, ano II, novembro de 1943, p.369, Goiânia: Ed. UCG, 1983. Ed. Fac-similar.

A comparação entre Pedro Ludovico e Getúlio Vargas abre uma perspectiva de análise política que permite o debate entre os acontecimentos regionais e sua repercussão nacional.

Acerca das relações entre região e nação nessa conjuntura (1937-45), pode-se afirmar que

- 1-( ) o regionalismo era uma força política incontestável. As lideranças locais dominavam o processo de decisões e se impunham ao poder central, pois controlavam os votos e cargos políticos da região.
- 2-( ) no governo Vargas, a excessiva descentralização política foi substituída por um tipo de controle fundado nas idéias liberais: o respeito à constituição e às liberdades democráticas definiram um novo sentido para a atividade política.
- 3-( ) entre Vargas e Ludovico, há um horizonte de aproximação que se fundamenta no projeto de centralização do poder, na estratégia de ocupação das regiões interioranas e no personalismo como forma de dominação política.
- 4-( ) a aproximação entre Vargas e Ludovico vincula-se ao estabelecimento de políticas sociais que permitiram a livre organização dos trabalhadores como forma de combater o poder das antigas oligarquias regionais.

**Questão 18**

A fascinação do modelo estrangeiro [...] entra em algum grau na formação de qualquer sociedade mas, para ser útil e progressiva, não deve substituir inteiramente o modelo próprio e ancestral.

BARRETO, Lima. O nosso ianquismo. In: TOTA, Antônio Pedro. *O imperialismo sedutor. A americanização na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Cia das Letras, 2000. p.9.

Discutir a presença de modelos estrangeiros na cultura brasileira é um tema recorrente, principalmente quando nos referimos aos americanos.

Acerca da presença norte-americana no Brasil nos campos da cultura e da economia, julgue os itens:

- 1-( ) No período imperial foi forte a influência econômica e cultural norte-americana, constatada no Manifesto Republicano de 1870, que visou aproximar as economias do Brasil e dos EUA.
- 2-( ) Durante a Segunda Guerra Mundial, os americanos fizeram-se mais presentes no Brasil, com a criação de uma base militar em Natal. A aliança política entre Brasil e EUA assegurou os recursos necessários à criação da Usina de Volta Redonda.

- 3-( ) Nas décadas de 1950 e 1960, constituiu-se um sentimento de hostilidade aos americanos. O presidente Jânio Quadros rompeu as relações diplomáticas com os Estados Unidos, o que fez com que o Brasil sofresse um embargo econômico.
- 4-( ) A presença americana foi registrada na música popular brasileira nas décadas de 1950 e 1960: uns defenderam a música genuinamente nacional (o samba), enquanto outros incorporaram a linguagem do rock à MPB, como no tropicalismo.

**Questão 19**

Leia o trecho a seguir:

Nada contei do exílio em si, dos anos em que fui um fantasma, uma ilusão do que quisera ser. Sim, porque no exílio sonhamos mais do que vivemos [...]

[...] Por mais diversa que fosse, a vida de todos era idêntica no exílio, sempre dominada pelo sonho. Nossa ilusão fundava-se num paradoxo: tínhamos deixado a alma no Brasil, mas lá não podíamos pôr os pés.

A obsessão da volta dominou os primeiros anos de exilado. Como toda obsessão, era enfermiça e estava prenhe de horror: eu queria voltar não para voltar, mas para a vingança, 'para torturar meus torturadores', como me dizia em voz alta, alimentando com sons aquele patológico retorno impossível.

TAVARES, Flávio. *Memórias do esquecimento*. Rio de Janeiro: Globo, 1999. p.242-243.

Os trechos acima foram escritos por Flávio Tavares num livro de memórias que permite conhecer um pouco da recente história brasileira.

Sobre o período do regime militar (1964-1985), pode-se afirmar que

- 1-( ) no ano de 1969, foram editados os Atos Institucionais nº 13 e 14. O primeiro legalizou o exílio (banimento do território brasileiro) para aqueles que eram considerados perigosos à segurança nacional. O segundo previu a pena de morte, oficialmente nunca praticada, para os casos de guerra externa, psicológica adversa, ou revolucionária ou subversiva.
- 2-( ) a frase "Brasil: ame-o ou deixe-o" e a marchinha "Pra Frente Brasil" tornaram-se emblemas da esquerda nacionalista da década de 1970 que, em apoio aos militares, empenhou-se para a efetivação de reformas políticas e econômicas preconizadas pelo regime autoritário.
- 3-( ) o Presidente Emílio G. Médici (1969-1974) governou em dupla frente: de um lado, utilizou forte repressão contra os grupos armados urbanos e, de outro, apropriou-se da propaganda para edificar a imagem de um Brasil vitorioso.
- 4-( ) depois da ampla mobilização social para a Campanha das "Diretas Já", aprovou-se a "Emenda Dante de Oliveira", que permitiu aos cidadãos brasileiros o comparecimento às urnas para a eleição direta do futuro Presidente da República, Tancredo Neves.

**Questão 20**

Alguns autores modernos como o norte-americano Noam Chomski, apesar de apontarem as diferenças fundamentais, arriscam-se a falar em uma “nova Guerra Fria”. Mas, parece ser mais adequado relevar que, se bem que a retórica típica da Guerra Fria ainda possa estar incorporada ao que há de mais truculento no discurso político contemporâneo, a situação objetiva da estrutura econômica internacional tende a impor caminhos muito diversos ao alinhamento diplomático das nações.

BARROS, Edgard Luiz de. *A Guerra Fria*. 3º ed. São Paulo: Atual, Campinas: UNICAMP, 1985. p.6.

O debate sobre o início da Guerra Fria (1945 ou 1947) e sobre o seu fim (1989 ou 1991) exige a percepção de um tempo histórico marcado por certa continuidade. Datar o período da Guerra Fria e o nascimento da Era Neoliberal (décadas de 1970 a 1990) não é tão fácil quanto parece, pois ambos se superpõem. Antes mesmo que se decretasse o desmoronamento da URSS (1991), já se ensaiava o retorno das idéias liberais, então sob novo enfoque.

Comparando a Guerra Fria à Era Neoliberal, julgue os itens:

- 1-( ) O Estado de Bem-Estar Social foi uma proposta de reordenação das relações sociais que se apresentou como alternativa ao projeto de construção do mundo socialista e ao Estado liberal. A partir do governo de Margareth Thatcher, a ordenação das relações sociais foi transferida gradualmente para o mercado, com a proposta de um Estado mínimo.
- 2-( ) Com o fim da bipolarização (EUAxURSS), pôde-se restabelecer a diplomacia entre países que se consideravam inimigos. No âmbito do discurso político, ainda recheado de maniqueísmo, o anticomunismo cedeu lugar a uma retórica que defende os benefícios da liberdade do mercado e da integração econômica internacional.
- 3-( ) No período da Guerra Fria, o terrorismo deixou de ser prática, seja pela ação de Estados seja pela ação de grupos radicais. Desde a década de 1990, as ações terroristas ficaram restritas ao mundo árabe.
- 4-( ) No contexto da Guerra Fria, os investimentos econômicos dos EUA estavam voltados para a consolidação dos regimes democráticos na América Latina e na Ásia. Com o fim da Guerra Fria e o conseqüente desarmamento das principais potências mundiais, os investimentos econômicos americanos voltaram-se para o combate à pobreza no mundo.